



Reservas Provasdas da Petrobras em 2018

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2019 – Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras informa o volume de suas reservas provadas de petróleo (óleo, condensado e gás natural), apuradas no final de 2018, segundo os critérios ANP/SPE (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis / *Society of Petroleum Engineers*) e SEC (*US Securities and Exchange Commission*).

Reservas Provasdas segundo critérios ANP/SPE

Segundo os critérios ANP/SPE, em 31 de dezembro de 2018, as reservas provadas de óleo, condensado e gás natural da Petrobras atingiram 11,957 bilhões de barris de óleo equivalente (boe), conforme a Tabela 1. Em 2017, estes volumes eram de 12,415 bilhões de boe.

Tabela 1 – Volumes de Reservas Provasdas em 2018 (critérios ANP/SPE)

Discriminação	Reservas Provasdas ANP/SPE
Óleo e Condensado (bilhão bbl)	10,173
Gás Natural (bilhão m ³)	284,085
Óleo Equivalente (bilhão boe)	11,957

A Tabela 2 e o Gráfico 1, a seguir, detalham a evolução das reservas provadas em 2018, segundo os critérios ANP/SPE.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:
PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS | Relacionamento com Investidores
e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br
Av. República do Chile, 65 – 1002 - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 99471 0800-282-1540

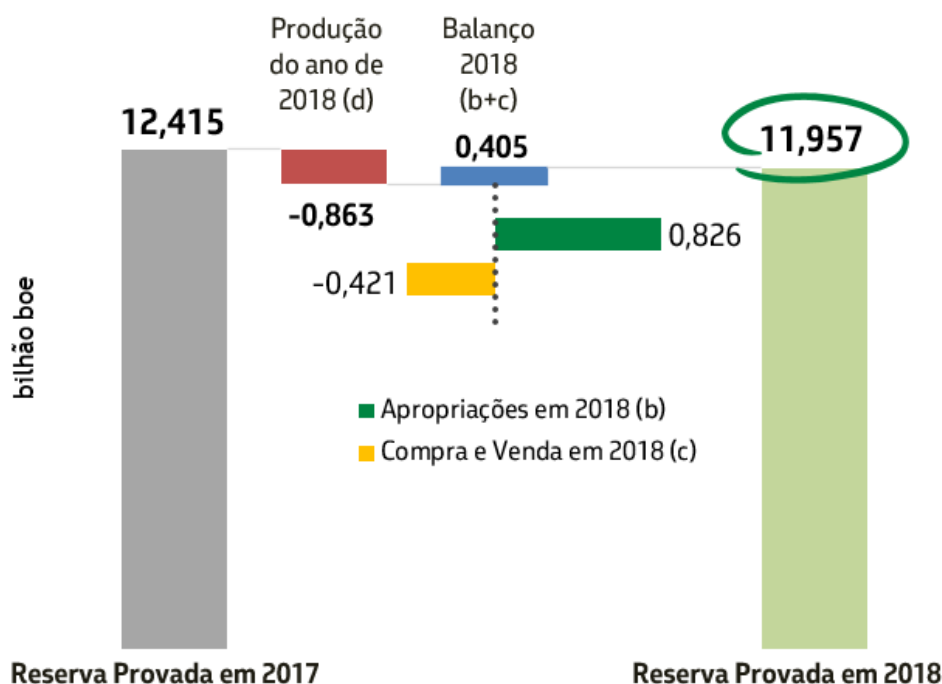




Tabela 2 – Evolução das Reservas Provadas em 2018 (critérios ANP/SPE)

Composição das Reservas Provadas	Petrobras (bilhão de boe)
a) Reservas Provadas Dezembro/2017	12,415
b) Apropriações em 2018	0,826
c) Compra e Venda em 2018	-0,421
d) Produção do ano de 2018 ¹	-0,863
e) Variação anual (b+c+d)	-0,458
f) Reservas Provadas Dezembro/2018 (a+e)	11,957

Gráfico 1 – Evolução das Reservas Provadas em 2018 (critérios ANP/SPE)



¹ Esse volume inclui o volume produzido pelo xisto e não considera a produção dos Testes de Longa Duração (TLD) em blocos exploratórios no Brasil, dado que se referem a áreas exploratórias, sem declaração de comercialidade, portanto ainda sem reservas associadas. A produção também não considera o volume de gás injetado. Além disso, este volume não inclui a produção da Bolívia, uma vez que, de acordo com o artigo 357 da Constituição boliviana (promulgada em 07/02/2009), as reservas, neste país, não podem ser registradas pelo concessionário.



A Petrobras conseguiu repor 96% do volume produzido, desconsiderando os efeitos dos desinvestimentos realizados em 2018, devido, principalmente, à perfuração de novos poços, às respostas positivas à injeção de água e ao bom desempenho dos reservatórios no pré-sal das bacias de Santos e Campos. A relação entre o volume de reservas provadas e o volume produzido é de 13,9 anos.

As operações de desinvestimentos proporcionaram a monetização antecipada de 0,421 bilhão de boe referentes a: cessão de direitos de 35% da participação do campo de Lapa e 22,5% da participação dos campos de Berbigão, Sururu e Oeste de Atapu para a Total; cessão de 25% do campo de Roncador, concretizando a parceria estratégica com a Equinor; e formação da *Joint Venture* da Petrobras América Inc. com a Murphy Exploration & Production Co.

Reservas Provadas segundo critério SEC

Segundo o critério SEC, em 31 de dezembro de 2018, as reservas provadas de óleo, condensado e gás natural da Petrobras atingiram 9,606 bilhões de barris de óleo equivalente (boe), conforme a Tabela 3. Em 2017, estes volumes eram de 9,752 bilhões de boe.

Tabela 3 – Volumes de Reservas Provadas em 2018 (critério SEC)

Discriminação	Reservas Provadas SEC
Óleo e Condensado (bilhão bbl)	8,261
Gás Natural (bilhão m ³)	214,286
Óleo Equivalente (bilhão boe)	9,606

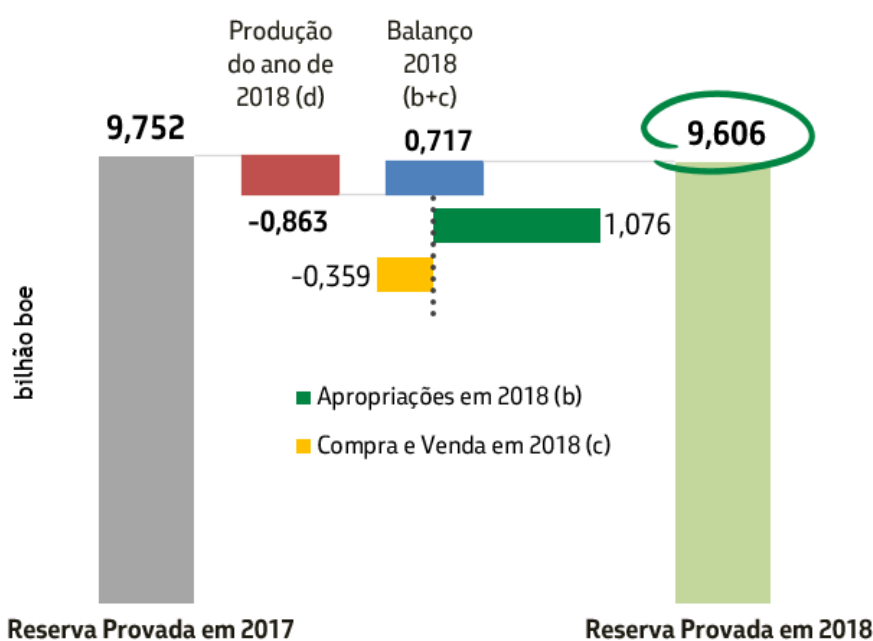
A evolução das reservas provadas, segundo critério SEC, consta na Tabela 4 e no Gráfico 2, a seguir:



Tabela 4 – Evolução das Reservas Provasdas em 2018 (critério SEC)

Composição das Reservas Provasdas	Petrobras (bilhão de boe)
a) Reservas Provasdas Dezembro/2017	9,752
b) Apropriações em 2018	1,076
c) Compra e Venda em 2018	-0,359
d) Produção do ano de 2018 ²	-0,863
e) Variação anual (b+c+d)	-0,146
f) Reservas Provasdas Dezembro/2018 (a+e)	9,606

Gráfico 2 – Evolução das Reservas Provasdas em 2018 (critérios SEC)



² Esse volume inclui o volume produzido pelo xisto e não considera a produção dos Testes de Longa Duração (TLD) em blocos exploratórios no Brasil, dado que se referem a áreas exploratórias, sem declaração de comercialidade, portanto ainda sem reservas associadas. A produção também não considera o volume de gás injetado. Além disso, este volume não inclui a produção da Bolívia, uma vez que, de acordo com o artigo 357 da Constituição boliviana (promulgada em 07/02/2009), as reservas, neste país, não podem ser registradas pelo concessionário.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:
 PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS | Relacionamento com Investidores
 e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br
 Av. República do Chile, 65 – 1002 - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ
 Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 994710800-282-1540





Pelo critério SEC, a Petrobras conseguiu repor 125% do volume produzido, desconsiderando os efeitos dos desinvestimentos realizados em 2018. A relação entre o volume de reservas provadas e o volume produzido é de 11,1 anos.

A Petrobras, historicamente, submete à certificação pelo menos 90% de suas reservas provadas segundo o critério SEC. Atualmente, a empresa certificadora é a D&M (DeGolyer and MacNaughton).

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:
PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS | Relacionamento com Investidores
e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br
Av. República do Chile, 65 – 1002 - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 994710800-282-1540



Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários), e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934, conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”,

“pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.